

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Everaldo Santos. “Por sua culpa, sua tão grande culpa”: Um estudo sobre o processo de naturalização, responsabilização e culpabilização das mães dos meninos e meninas em situação de rua. 2015. 169p. Tese (Doutor em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

2) Orientador – CAMPOS, Marta Silva.

3) Resumo – A presente pesquisa realiza uma análise sobre o processo de responsabilização das mães das crianças e adolescentes em situação de rua, pelo contexto de abandono no qual os seus filhos se encontram. A presença de crianças e adolescentes vivendo nas ruas das nossas cidades se constitui em uma das mais cruéis expressões da desigualdade social que atinge o nosso país. Este fenômeno não é recente na história do Brasil, e mesmo com os avanços econômicos, sociais e legais nas últimas décadas, persiste em existir. Vários estudos científicos já foram realizados sobre este tema, todavia, há uma prevalência nesses debates teóricos de uma discussão em torno dos diversos fatores geradores desse fenômeno e das políticas de atendimento a essa população. No campo conceitual e empírico não encontramos uma reflexão mais aprofundada sobre a importância da mãe dos meninos e meninas em situação de rua como provedora afetiva, moral e material na vida de seus filhos e de toda a família. Esta tese objetivou o desenvolvimento de uma análise sobre o processo de naturalização e de responsabilização dos papéis socialmente atribuídos à instituição familiar, mais especificamente à figura materna, no cuidado material e emocional dos seus filhos, e à consequente “culpabilização” dessas mães que, por diversos motivos, não correspondem às exigências morais, sociais e legais impostas pelos mais diversos segmentos da sociedade. Este estudo também buscou analisar, na perspectiva da figura da mãe, os motivos que levaram seu filho a buscar a experiência de viver na rua. O processo metodológico fundamenta-se na análise sócio-histórica das abordagens conceituais sobre família, gênero, raça/etnia, aprofundando as diferentes determinações do tema abordado em relação às crianças, adolescentes e suas famílias. Realizou-se estudo de caso a partir da análise das trajetórias de vida de três mulheres mães de adolescentes e jovens em situação de rua, entrevistadas nesta pesquisa. Através dessas análises foi possível perceber o quanto esses relatos individuais se articulam em torno de certos acontecimentos individuais e coletivos, superando assim o caráter unicamente subjetivo. A categorização e análise das falas das pessoas-sujeitos levou em consideração o fato de que na pesquisa quantitativa a coleta dos dados se dá em um contexto fluente de relações no processo interativo com os sujeitos, com o objetivo de atingir a sua essência. A opção por essa forma de pesquisa se deu justamente ao fato de estimular as entrevistadas a pensar livremente

sobre algum tema, objeto ou conceito, o que permitiu ao pesquisador acessar aspectos objetivos, mas também subjetivos, dos entrevistados, de maneira espontânea. A partir da análise e discussão dos dados pode-se afirmar que apesar de todas as adversidades e desencontros que marcam as vidas dessas mulheres, são elas aquelas que assumem o árdua missão de ser o esteio da família e a principal referência afetiva e moral para os seus filhos.

4) Palavras-Chave - família; mães; crianças e adolescentes em situação de rua.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.